



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

LEI Nº 700/2022

“Regulamenta o art. 100 da lei 131/2010 Código de Postura, instituindo diretrizes para a classificação quanto aos resíduos de construção civil bem como, a cobrança para descarte junto ao aterro e a disciplina em relação transportadores (caçambeiros) e da outras providencias”.

O Prefeito do Município de Sabáudia, Estado do Paraná, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DAS CLASSIFICAÇÕES

Art. 1º. Esta Lei autoriza o Poder Executivo Municipal a estabelecer critérios e diretrizes para a gestão dos resíduos da construção civil, disciplinando as ações necessárias, de forma a minimizar os impactos ambientais, em consonância a Lei Estadual 20.607/2021, a Resolução Conama 307/2002 e por fim Lei Federal 12305/2010.

Art. 2º. Para efeito desta Lei são adotadas as seguintes definições:

I - Resíduos da construção civil: são os provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras, compensados, forros, argamassas, gessos, telhas, pavimentos asfálticos, vidros, plásticos, tubulações, fiações elétricas, etc., comumente chamados de entulhos de obras, caliça ou metralha;

II - Geradores: são pessoas, físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, responsáveis por atividades ou empreendimentos que gerem os resíduos definidos nesta Lei;

III - Pequeno Gerador: são pessoas físicas ou jurídicas que gerem a quantidade máxima de 1.000 l (um mil litros) equivalente a 1,0m³ (um metro cubico) de resíduos da construção civil



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

por

obra;

IV - Grande Gerador: são pessoas físicas ou jurídicas que geram quantidade maior que 1.000l (um mil litros) equivalente a 1,0 m³ (um metro cubico) de resíduos da construção civil, por obra;

V - Transportadores: são as pessoas, físicas ou jurídicas, encarregadas da coleta e do transporte dos resíduos entre as fontes geradoras e as áreas de destinação;

VI - Receptores de resíduos da construção civil: são as pessoas jurídicas, públicas ou privadas, operadoras de empreendimentos, cuja função seja o manejo adequado de resíduos da construção civil, em pontos de entrega, áreas de triagem, áreas de reciclagem e aterros, entre outras;

VII - Agregado reciclado: é o material granular proveniente do beneficiamento de resíduos de construção que apresentem características técnicas para a aplicação em obras de edificação, de infraestrutura, com aterros sanitários ou outras obras de engenharia;

VIII - Gerenciamento de resíduos: é o sistema de gestão que visa reduzir, reutilizar ou reciclar resíduos, incluindo planejamento, responsabilidades, praticas, procedimentos e recursos para desenvolver e implementar as ações necessárias ao cumprimento das etapas previstas em programas e planos;

IX - Reutilização: é o processo de reaplicação de um resíduo, sem transformação do mesmo;

X - Reciclagem: é o processo de reaproveitamento de um resíduo, após ter sido submetido a transformação;

XI - Beneficiamento: é o ato de submeter um resíduo a operações e/ou processos que tenham por objetivo dotá-los de condições que permitam sua utilização como matéria-prima ou produto;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

XII - Aterro de resíduos da construção civil: é a área onde serão empregadas técnicas de disposição de resíduos da construção civil Classe "A" no solo, visando a preservação de materiais segregados, de forma a possibilitar seu uso futuro e/ou futura utilização da área, utilizando princípios de engenharia para confiná-los ao menor volume possível, sem causar danos à saúde pública e ao meio ambiente;

XIII - Áreas de destinação de resíduos: são áreas destinadas ao beneficiamento ou disposição final de resíduos;

XIV - Áreas de Transbordo e Triagem (ATT): são áreas destinadas ao armazenamento temporário de resíduos da construção civil;

XV - Controle de Transporte de Resíduos (CTR): é o documento emitido pelo transportador de resíduos que fornece informações sobre gerador, origem, quantidade e descrição dos resíduos e seu destino;

XVI - Caçambas abertas: são as caçambas de coleta de resíduos desprovidas de tampa e cadeado de proteção;

XVII - Caçambas fechadas: são as caçambas providas de tampa e mantidas trancadas sempre que não estiverem em uso imediato.

Art. 3º. Os resíduos da construção civil deverão ser classificados e segregados na fonte geradora, para efeito desta Lei, da seguinte forma:

Classe A: são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como:

a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;

b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações são componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas cerâmicas, placas de revestimento etc.), argamassa de concreto;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

c) de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meio-fio etc.), produzidas nos canteiros de obras;

Classe B: são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras, gesso e outros, desde que não contaminados;

Classe C: são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação;

Classe D: são resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos, e outros, ou aqueles contaminados ou prejudiciais saúde oriunda de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.

Art. 4º. Os geradores deverão ter como objetivo prioritário a não geração de resíduos e, secundariamente, a redução, a reutilização, a segregação, a reciclagem e a destinação final adequada.

§1º. Os resíduos da construção civil não poderão ser dispostos em aterros de resíduos domiciliares, em áreas de "bota fora", em encostas, corpos d'água, lotes vagos e em áreas protegidas por lei.

§2º. Os resíduos da construção civil deverão ser destinados na forma prevista nesta lei e demais normas em vigor.

Art. 5º. As Áreas de Transbordo e Triagem (ATT) devem observar a legislação municipal, estadual e federal de controle da poluição e licenciamento ambiental.

Art. 6º. Os empreendedores interessados na implantação de ATT's devem apresentar seu projeto para o licenciamento, junto ao órgão ambiental competente e alvará municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

Art. 7º. As Áreas de Transbordo e Triagem (ATT) devem obedecer às seguintes condições:

I identificação das atividades que serão desenvolvidas e das respectivas licenças;

II Definição de sistemas de proteção ambiental;

III Solução adequada dos acessos, isolamento e sinalização;

IV Soluções para proteção de águas superficiais e estabilidade geotécnica;

Documentação de controle dos resíduos recebidos e retirados, conforme o Plano de Controle de Recebimento de Resíduos que deve ser elaborado como previsto na NBR 15.112/2004 e 15.114/2004 da ABNT; Isolamento da área; obter a consulta prévia de viabilidade técnica junto à Secretaria Municipal da Indústria, Comércio, Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SEISUMA)

Art. 8º. A operação das Áreas de Transbordo e Triagem (ATT) deve estar em conformidade com a NBR 15.112/2004 da ABNT e, especialmente, em relação as seguintes condições:

I - A unidade deve receber apenas resíduos da construção civil, sendo eventuais outros resíduos devidamente separados e encaminhados a locais licenciados para o respectivo recebimento, conforme as normas técnicas e legislação em vigor;

II - Só devem ser aceitas descargas e expedições de veículos com a devida cobertura dos resíduos neles acondicionados;

III - Os resíduos descarregados nas ATT's devem:

a) Estar acompanhados do respectivo Controle de Transporte de Resíduos (CTR);

b) Ser integralmente triados, evitando o acúmulo de material não triado;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

c) O acondicionamento dos materiais descarregados ou armazenados temporariamente deve impedir o acúmulo de água;

d) Os rejeitos que eventualmente estejam na massa de resíduos recebidos devem ter destino adequado.

CAPÍTULO II

DAS RESPONSABILIDADES

Art. 9º. São responsáveis solidárias pelos resíduos, as pessoas físicas e jurídicas, conforme previsto na Lei Estadual nº 12.493/99 e Resolução CONAMA 307/2002, disciplinando-se, em especial, os Geradores, Transportadores e Receptores de Resíduos da Construção Civil;

Seção 1

Da disciplina dos geradores

Art. 10º. Os geradores de resíduos da construção civil são os responsáveis pelos resíduos das atividades de construção, reforma, reparos e demolições, bem como por aqueles resultantes da remoção de vegetação e escavação de solos.

§1º - Os geradores devem utilizar equipamentos de coleta adequados às características dos resíduos da construção civil, respeitando a capacidade dos equipamentos.

§2º - Os geradores deverão utilizar exclusivamente os serviços de remoção de transportadores cadastrados junto ao Poder Público Municipal.

§3º - O gerador deverá proceder a separação e identificação dos resíduos no local de origem, obedecendo à classificação desta Lei e as previstas nas normas técnicas, inclusive para identificação por cores e símbolos, conforme a legislação em vigor.

Seção 2

Da disciplina dos transportadores



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

Art. 11º. Os transportadores de resíduos da construção civil deverão cadastrar-se junto a Secretaria Municipal da Indústria, Comércio, Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SEISUMA)

§1º. O cadastramento deverá ser realizado por ocasião da liberação do primeiro Alvará de Funcionamento da atividade, através do preenchimento de formulário próprio, e deverá ser atualizado na renovação do alvará, ou sempre que houver alterações nos dados do cadastro.

§2º. As empresas que já possuem Alvará de Funcionamento, deverão atender ao disposto no caput deste artigo, dentro do prazo de 90 (noventa) dias contados a partir da data de publicação desta Lei.

§3º. Qualquer veículo, não credenciado, que estiver executando o transporte de resíduos, será apreendido e liberado somente após a pagamento das despesas de remoção e multas devidas.

Art. 12. O transporte de resíduos, em geral, e de caçambas carregadas deverá ser acompanhado pelo Controle de Transporte de Resíduos (CTR), expedido pela empresa transportadora, o qual deverá conter no mínimo as seguintes informações: razão social da empresa transportadora, endereço da sede, telefone, CNPJ, número do CTR, data da retirada da caçamba, endereço de origem de resíduo, descrição e quantidade do resíduo, número da caçamba, placa do caminhão, nome e endereço do receptor do resíduo.

Art. 13. As pessoas, físicas ou jurídicas, detentoras das caçambas, antes de sua locação e colocação, deverão fornecer documento simplificado de orientação aos usuários de seus equipamentos, com instruções sobre posicionamento da caçamba, volume a ser respeitado, tipos de resíduos admissíveis, tempo de estacionamento, corresponsabilidade, penalidades previstas em lei e outras instruções que se fizerem necessárias.

Art. 14. É obrigatória, ao transportador, a utilização de dispositivos de cobertura de carga em equipamentos de coleta, durante a transporte dos resíduos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

Art. 15. Constitui infração o depósito, ainda que temporário, de resíduos da construção civil, em qualquer quantidade, em vias, passeios, canteiros, jardins, áreas e logradouros públicos e corpos d'água.

Parágrafo único. Os veículos que transportarem os resíduos da construção civil e depositarem em vias, passeios, canteiros, jardins, áreas e logradouros públicos e corpos d'água estarão sujeitos à multa e apreensão, cuja liberação, quando determinada pela legislação, será precedida do pagamento das despesas de remoção e multas devidas, além das penalidades cíveis, administrativas e criminais cabíveis.

Seção 3

Da Disciplina dos Receptores

Art. 16. Os receptores de resíduos da construção civil devem estar devidamente licenciados junto ao órgão ambiental, não sendo admitidas nas áreas de recepção a descarga de:

- I- Resíduos de Transportadores não regulares, conforme esta Lei e demais legislações aplicáveis;
- II - Resíduos domiciliares, resíduos industriais e resíduos dos serviços de saúde, entre outros resíduos especiais.

CAPÍTULO III

DA DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS

Art. 17. Os resíduos da construção civil devem ser integralmente triados pelos geradores ou nas áreas receptoras, segundo a classificação definida no artigo 3º desta Lei, e devem receber a destinação adequada prevista na legislação em vigor.

§1º Os resíduos da construção civil de Classe A, devem ser prioritariamente reutilizados ou reciclados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

§2º - O aterro de construção civil do município de Sabáudia, só receberá os resíduos classificados como categoria A e B e que são gerados única e exclusivamente no município, sendo vedado o recebimento de resíduos produzidos fora do município de Sabáudia. Ficarão sob total responsabilidade do gerador e transportador a disposição final das categorias C e D em locais licenciados.

§3º - Caso haja descarte incorreto dos resíduos da construção civil, a prefeitura resguarda o direito das devidas aplicações de sanções e multas conforme leis municipais, estaduais e federais.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES GERENCIAIS

Art. 18. No cumprimento das normas estabelecidas nesta Lei, os órgãos municipais, no âmbito de suas competências, devem:

- I- Fiscalizar as atividades disciplinadas por esta Lei;
- II - Orientar os geradores quanto aos procedimentos de recolhimento ou de disposição de pequenos e grandes volumes;
- III - Divulgar a listagem dos transportadores cadastrados;
- IV - Informar aos transportadores os locais regularizados para o descarte de resíduos;
- V - Monitorar e inibir a formação de locais de descargas irregulares e bota-foras;
- VI - Implantar um Programa de Informação Ambiental específico para os Resíduos da Construção Civil;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

VII - Priorizar a utilização de agregados reciclados de resíduos da construção civil, em obras públicas municipais;

CAPÍTULO V

DOS VALORES A SER COBRADO

Art.19. Para fins de cobrança em caso de uso do aterro municipal de Sabáudia é o que se segue:

I – Caso o transportador necessite utilizar o aterro para destinação do resíduo sólido este deverá dirigir-se ao setor tributário ou local devidamente disponibilizado para emissão da referida taxa.

II – Para fins de cobrança para descarte ao aterro de construção civil municipal será fixado a seguinte base de cálculo:

a) Para caçambas estacionárias: 15% da UFM

b) Para caminhões toco: 25% da UFM

c) Para caminhões truck: 45% da UFM

III- Para fins de correção do valor acima fixado será usado a mesma unidade de correção dos demais impostos tributados no setor tributário.

IV – Para fins de fiscalização será designado um funcionário que fará o controle de entrada e saída do aterro municipal, bem como controle das taxas emitidas para fins de descarte, o que virá ser regulamentado por decreto.

§1º - caçamba estacionaria, conforme previsto na alínea “a”, inciso II deste artigo vem a ser uma grande caixa recipiente, geralmente metálica, para transporte de entulhos e materiais diversos, havendo a necessidade da utilização de um caminhão poliguindaste para transporte



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABÁUDIA
Praça da Bandeira, 47 - CEP. 86720-000 - Sabáudia – PR
CNPJ/MF 76.958.974/0001-44
FONE (43) 3151 – 1122

e destinação do entulho. Essa caixa metálica possui diferentes tamanhos sendo estes 3m³, 5m³, 7m³ e 10m³.

§2º - caminhões toco conforme alínea “b”, inciso II vem a ser caminhão semipesado possui quatro pontos de contato com o solo e dois eixos – um frontal e um traseiro. Por isso, é chamado de 4x2 e sua capacidade máxima de carga é de 6 toneladas.

§3º - caminhão truck conforme alínea “c”, inciso II vem a ser o caminhão 6x2 que possui um terceiro eixo, localizado na carroceria, atrás do eixo motriz, que é aquele que sai diretamente do motor. Sua finalidade é aumentar a estabilidade do veículo e a capacidade de carga que pode ser de 10 a 14 toneladas.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19. Todas as empresas, equipamentos e veículos transportadores de resíduos deverão se enquadrar nos dispositivos desta Lei, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados partir da data de sua publicação.

Art. 20. As ações e omissões contrárias as normas referentes ao manejo dos resíduos da construção civil, inclusive as previstas nesta Lei, serão consideradas irregularidades, podendo para efeito de aplicação das penalidades, seguir o disposto na Lei 131/2010 em seu art.110 do código de postura municipal, Lei Municipal 128/2010, Lei Estadual 20.607/2021, a Resolução Conama 307/2002 e por fim Lei Federal 12305/2010.

Art. 21º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura do Município de Sabáudia, aos 12 dias do mês de maio de 2022.

MOISES SOARES RIBEIRO

Prefeito Municipal